Controle e Prevenção: Riscos Cardiovasculares em Pacientes do Hiperdia

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Maria Eduarda Ribeiro Linares
Júlia Rominy Souza Calil
Sabrina Tozetto Da Silva
Amanda Fernandes Albuquerque
Maria Eduarda Nunes Taniguchi Leite
Camila Martins Azevedo

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCVs) representam as principais causas de internação e óbito no Brasil, estando associadas, em grande parte, a condições como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, além de diversos outros fatores de risco frequentemente interligados. Essas doenças comprometem significativamente a qualidade de vida da população e geram impactos expressivos para o sistema de saúde do país.
No contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS) Mata do Jacinto, uma análise preliminar identificou que a área de abrangência apresenta um elevado índice de casos dessas condições, especialmente entre os pacientes inscritos no programa “Hiperdia”. A unidade atende uma população de 3.326 pessoas, das quais 833 tinham mais de 50 anos. Entre essas, 145 receberam diagnóstico de diabetes mellitus e 451 apresentaram hipertensão arterial. Esses dados reforçaram a necessidade de um olhar cuidadoso sobre os fatores de risco cardiovasculares.

Objetivo

Objetivo Geral:
Analisar os impactos da hipertensão no agravamento dos riscos cardiovasculares nos pacientes do programa “Hiperdia” da UBS Mata do Jacinto.
Objetivos Específicos:
Identificar os pacientes do Hiperdia que possuem fatores de risco cardiovascular; Criar um fluxo de atendimento direcionado para os pacientes do Hiperdia com riscos cardiovasculares; Implementar ações de educação.

Material e Métodos

O plano de ação foi implementado durante uma sessão do Hiperdia, realizada na unidade de saúde Mata do Jacinto, com a participação de 17 pacientes. O objetivo dessa ação foi a identificação, avaliação e manejo de fatores de risco cardiovascular entre os participantes, utilizando uma abordagem integrada, preventiva e baseada em evidências, com foco na promoção da saúde.

Inicialmente, foi utilizada uma planilha estruturada como ferramenta principal para a coleta de informações. Durante a triagem, os pacientes responderam a perguntas que abordavam aspectos essenciais, como a presença de hipertensão arterial e diabetes, o sexo, o uso de cigarros e os níveis atuais de glicemia.

Resultados e Discussão

Durante a triagem inicial, foram aferidos os sinais vitais de todos os participantes. Os resultados mostraram que:
70% dos participantes apresentaram pressão arterial elevada, com valores superiores a 140/90 mmHg, o que reforça a necessidade de um controle mais rigoroso da hipertensão.
65% dos pacientes apresentaram níveis de glicemia alterados, com a maioria dos casos indicando diabetes não controlado. Esses dados indicam a necessidade de intensificação do acompanhamento clínico desses pacientes.

Conclusão

O projeto alcançou com sucesso os objetivos traçados, identificando e calculando o risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos participantes do programa “Hiperdia” na UBS Mata do Jacinto. Por meio das atividades realizadas, como a análise do risco cardiovascular e a formulação de ações educativas voltadas a hábitos saudáveis, obteve-se como resultado uma maior conscientização sobre hipertensão e doenças cardiovasculares. Além disso, o autocuidado dos pacientes foi fortalecido.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 20 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude. Acesso em: 20 out. 2024.

GUIMARÃES, A. C.; MOURA, A. L. Educação em Saúde: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

PACK Saúde. Manual para Cuidados Primários. Organização Mundial da Saúde (OMS). Genebra: OMS, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. São Paulo: SBC, 2020. Disponível em: https://www.cardiol.br. Acesso em: 22 out. 2024.